

CONTRIBUIÇÃO DA SANTA CASA DE MACEIÓ NA REDE NACIONAL DE MONITORAMENTO E CONTROLE DA RESISTÊNCIA MICROBIANA EM SERVIÇOS DE SAÚDE

TENÓRIO, MTF; PACHECO, LMM; GUSMÃO MLT; LIMA, SMM e FERREIRA, TNF
Santa Casa de Misericórdia de Maceió, Maceió-AL

Introdução: a resistência microbiana é um grande desafio enfrentado pelos serviços de saúde no Brasil e em todo mundo, que resulta em aumento da morbi-mortalidade da população, do tempo de internação e do custo de tratamento. A criação da Rede Nacional de Monitoramento da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde, Rede RM, foi constituída dentro de um termo de cooperação entre Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA e Organização Pan-Americana de Saúde OPAS, em parceria com a Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública do Ministério da Saúde. A Rede RM compõem além da Coordenação Nacional do Projeto, 109 Hospitais Sentinelas, 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública e 27 Coordenações Estaduais da Rede RM.

Objetivo: informar, mensalmente, as notificações de ocorrência das infecções primárias da corrente sanguínea (BSI) em pacientes de terapia intensiva e o perfil de sensibilidade dos microrganismos prioritários isolados na Rede de Monitoramento Microbiano.

Método: os representantes da CCIH e do Laboratório de Microbiologia da Rede Sentinela no período de maio a junho/2006 foram capacitados pela ANVISA entre os quais tivemos 03 colaboradores da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Os dados são coletados no Laboratório de microbiologia da Instituição, analisados e classificados pela Gerência de Riscos e Controle de Infecção Hospitalar, de acordo com as padronizações do Clinic and Laboratory Standards Institute – CLSI, National Nosocomial Infection Surveillance (NNIS) System e portaria nº 2616 do Ministério da Saúde. Os resultados são transmitidos via internet, através do SINAI (Sistema Nacional de Informação de Infecção em Serviço de Saúde) até o 15º dia do mês subsequente ao mês de vigilância.

Resultados e conclusão: dos 109 hospitais sentinelas, 66 hospitais participam da Rede RM (61%). Na região Nordeste, temos 15 hospitais capacitados (23%). A Santa Casa de Misericórdia de Maceió faz parte do grupo de 05 hospitais nordestinos (20%) que enviam os dados com regularidade mensal, nos nove meses de notificação. Os dados preliminares podem servir para formulação de estratégias de combate à disseminação dos microrganismos e do uso indiscriminado de antibióticos.

Santa Casa de Misericórdia de Maceió
Gerência de Riscos e Controle de Infecção Hospitalar
E-mail: gcih@santacasademaceio.com.br